

FICHA DE INVENTÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua da Matemática, nº2 a 6
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra

2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação - Real República do Rás Teparta
• Enquadramento → A Rua da Matemática apresentava na planta geral da cidade de 1873-74 as mesmas dimensões, ligações e denominação que ainda agora tem, estendendo-se da Couraça dos Apóstolos ao Largo da Matemática, pequeno recinto formado pela convergência da Rua da Matemática, Rua das Flores, Beco da Anarda e Beco do Loureiro. Ramifica-se para sudoeste com a Travessa da Matemática, que a liga à Rua do Loureiro. O seu topónimo advém de aí ter vivido o matemático André de Avelar, lente da Universidade desde 1592.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos em razoável estado de conservação. O edifício não apresenta pormenores notáveis, sendo de realçar as janelas harmoniosamente dispostas na fachada.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Cabos eléctricos e estores plásticos exteriores visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX
• Síntese Histórica → Republica Rãs-Te-Parta (27/03/1943): “RAIOS PARTAM ISTO!...”: Este desabafo de um fundador face às incapacidades de imaginar um nome para a República, está na origem da Real República do Rás-te-Parta. De ideias monárquicas foram buscar à figura do Rás, dignidade etíope, a qualidade de membro da casa. Assim o Rás, depois da admissão toma por apelido uma alcunha, fruto da qualidade ou peculiaridade, ditada pelos outros Rases. O Palácio dos Rases foi fundada na Rua dos estudos, nº17, em pleno coração do Bairro Latino (esta rua não resistiu à destruição salazarista da Alta Coimbrã, tendo os restauradores mudado de armas e bagagens para a Rua da Matemática, nº6 em 1949), por 10 estudantes: o <i>ditador</i> Alexandre Cabral Capelo, o <i>cronista</i> António Faria Pimentel, o <i>Ministro dos Abastecimentos</i> António Lopes Gião, o <i>trovador e provador de álcoois</i> António Sousa Cardoso, o <i>guarda do cofre aberto</i> Francisco Lopes Gião, o <i>dispenseiro-mor</i> João Paulo Queirós Lencastre, o <i>chanceler do Tesouro</i> Manuel Lencastre Silva, o <i>conservador de objectos palmados</i> Mário Lopes da Cruz, o <i>chefe da orquestra – 1º cavaquinho</i> – Mário Vasconcelos Tropa, e o <i>caloiro</i> João de Almeida Garret.

Para os visitantes da Republica, especialmente para os credores, foi colocado na porta dos *Paços Reais* o seguinte aviso: “ENTRA AMIGO, ENTRA EM PAZ / SE TRAZES PRESUNTO OU VINHO / MAS SE É A CONTA QUE TE TRAZ / - SAÍMOS À BOCADINHO!...”,

A 11 de Dezembro de 1948, esta republica assinou o Tratado de Amizade e Aliança; a 23 de Fevereiro de 1959 nela jantou o escritor brasileiro Eriço Veríssimo, acompanhado de Miguel Torga; a 6 de Maio de 1964, foi fundada por estudantes desta republica a cooperativa académica de consumo *Unitas*, que teve a sua última sede na Rua da Sofia e na AAC; a 15 de Dezembro de 1986, a republica aprovou os estatutos do Conselho das Repúblicas.

A Rás-Te-Parta foi sede de candidatura da lista da unidade democrática às eleições da AAC, patrocinada pelo Conselho das Republicas.

Fernanda da Bernarda foi «a primeira mulher a participar num centenário, onde até aí não era admitida a presença de raparigas, na republica Rás-Te-Parta, como representante da lista da CR», em 1969.

Dos cento e sessenta estudantes que até ao presente por lá passaram, a muitas histórias, vontades, ideias, desilusões, amores e sonhos deram vida. Nas crises académicas dos anos sessenta, todas as Repúblicas desempenharam um papel importante na história do movimento associativo estudantil, tal como na luta pela Liberdade, denunciando o regime fascista e a guerra colonial. O Rás Narc-ysu, Adriano Maria Correia Gomes de Oliveira, de seu nome, foi uma das vozes de Coimbra a cantar estas legítimas aspirações.

Como é apanágio de todas as Repúblicas, nunca o convívio se encerra no espaço dos elementos da casa. A porta está sempre aberta a quem os visita, outros são seus convidados.

No livro de ouro estão registadas visitas de personalidade de várias áreas da cultura, da política e da vida pública, a par de dedicatórias das “Queridas” que acamaradavam em noites de maior destempero. Com o evoluir dos tempos, o Rás tornou-se mista, na igualdade de direitos e deveres.

Em reunião de casa, os novos elementos são admitidos por unanimidade. Assim sem incompatibilidades pessoais, vive-se na discussão permanente de ideias, práticas de vida e as “grandessíssimas e alternadíssimas...” das contas sempre a chatear, tentando um quotidiano comunitário a reivindicar o prazer da existência.

Se nas Repúblicas o presente é atraente, o testemunho dos antigos revelam a importância que no futuro, nos mais variados campos de actividade que os esperam, o tempo vivido no Rás é gratificante de ensinamentos. Como diz o velho cartaz à entrada: “O ARROTO É LIVRE / A RÁS-TE-PARTA É ETERNA”.

*

Adriano Maria Correia Gomes de Oliveira nasceu em Avintes, em 9 de Abril de 1942, no seio de uma família tradicionalista católica. Tirou o curso do liceu no Porto. Em Avintes iniciou-se no teatro amador e foi co-fundador da União Académica de Avintes. Em 1959 rumou à Coimbra, onde estudou Direito. Foi solista no Orfeão Académico e fez parte do Grupo Universitário de Danças e Cantares e do Círculo de Iniciação Teatral da Académica de Coimbra. Tocou guitarra no Conjunto Ligeiro da Tuna Académica. No ano seguinte editou o primeiro EP acompanhado por António Portugal e Rui Pato. Em 1963 saiu o primeiro disco de vinil "Fados de Coimbra" que continha Trova do vento que passa, essa balada fundamental da sua carreira, “Trova do Vento que Passa”, com poema de Manuel Alegre consequência da sua resistência ao regime Salazarista, e que as suas movimentações levaram a gravar, foi o hino do movimento estudantil.

Além disso Adriano Correia de Oliveira tornou-se militante do PCP no início da década de 60. Em 1962, participou nas greves académicas e concorreu às eleições da Associação Académica, através da lista do Movimento de Unidade Democrática (MUD).

Em 1967 gravou o vinil "Adriano Correia de Oliveira" que entre outras canções tem Canção com lágrimas.

Quando lhe faltava uma cadeira para terminar o Curso de Direito, Adriano trocou Coimbra por Lisboa e trabalhou no Gabinete de Imprensa da Feira Industrial de Lisboa (FIL) e foi produtor da Editora Orfeu. Em 1969 editou "O Canto e as Armas" tendo todas as canções poesia de Manuel Alegre. Nesse mesmo ano ganhou o Prémio Pozal Domingues. No ano seguinte sai o disco de vinil "Cantaremos" e em 1971 "Gente d'Aqui e de Agora", que marca o primeiro arranjo, como maestro, de José Calvário, que tinha vinte anos. José Niza foi o principal compositor neste disco que precedeu um silêncio de quatro anos. É que Adriano recusou-se a enviar os textos à Censura.

Em 1975 lançou "Que Nunca Mais", com direcção musical de Fausto e textos de Manuel da Fonseca. Este vinil levou a revista inglesa Music Week a elegê-lo como "Artista do Ano".

Fundou a Cooperativa Cantabril e publicou o seu último álbum, "Cantigas Portuguesas", em 1980. No ano seguinte, numa altura em que a sua saúde já se encontrava degradada rompeu com a direcção da Cantabril e ingressou na Cooperativa Era Nova. Em 1982, com quarenta anos, num sábado, dia 16 de Outubro, morreu em Avintes, nos braços da mãe, vitimado por uma hemorragia esofágica.

Foi um músico português e um dos mais importantes intérpretes do fado de Coimbra. Fez parte da geração de compositores e cantores de cariz político, que foram usadas para lutar contra o Estado Novo e que ficou conhecida como música de intervenção.

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● **Síntese Arquitectónica** → O edifício é composto no rés do chão por quatro portas: duas portas de duas folhas de abrir; uma porta de duas folhas com bandeira e uma porta de uma folha, seguidas de duas janelas de abrir com guarda metálica. Todas as aberturas possuem cantaria pétreas simples.

Na fachada há três painéis de azulejos de homenagem «A ADRIANO CORREIA DE OLIVEIRA, CANTRO DE COIMBRA, TROVADOR DA LIBERDADE: MUITOS DE NÓS SENTIMOS QUE UMA PARTE DE NÓS SE FOI COM ELE, E AO MESMO TEMPO, SABEMOS QUE ELE ESTÁ PRESENTE E CONTINUA. MANUEL ALEGRE 16-10-1983»; um segundo painel tem a uma imagem do referido poeta e o terceiro diz «50º ANIVERSÁRIO DO ATENEU DE COIMBRA / 1940-1990», data e nome da colectividade da velha alta que homenageou o poeta.

O 1º andar é composto por quatro janelas de duas folhas de abrir, uma janela com persiana exterior plástica branca e uma janela de guilhotina, também com persiana exterior, todas com cantaria pétreas simples.

O 2º andar é composto por seis janelas de duas folhas de abrir, com cantaria pétreas simples.

A caleira é em metal e os dois tubos de queda são em plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

● **Autor** → Luisa Maria Silva

● **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

● **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da C. M. de Coimbra

● **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua da Matemática, nº8 a 12
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação / Serviços (Gabinete Arquitectura)
• Enquadramento → A Rua da Matemática apresentava na planta geral da cidade de 1873-74 as mesmas dimensões, ligações e denominação que ainda agora tem, estendendo-se da Couraça dos Apóstolos ao Largo da Matemática, pequeno recinto formado pela convergência da Rua da Matemática, Rua das Flores, Beco da Anarda e Beco do Loureiro. Ramifica-se para sudoeste com a Travessa da Matemática, que a liga à Rua do Loureiro. O seu topónimo advém de aí ter vivido o matemático André de Avelar, lente da Universidade desde 1592.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 5 pisos em bom estado de conservação. O imóvel vale pelo seu conjunto harmonioso e pelos elementos decorativos que ostenta ao nível das cantarias das portas e janelas, típicas da arquitectura do século XIX.
• Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas →

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O rés do chão é composto por duas portas de duas folhas, envidraçadas, com bandeira e varandim com guarda metálica, ao centro há uma porta de duas folhas, envidraçada, com bandeira e com frontão de cantaria na verga. No 1º andar observam-se três janelas de duas folhas, com cantaria simples, apenas com uma ligeira decoração na zona abaixo do peitoril. Segue-se o mesmo esquema nos 2º e 3º pisos. O 4º piso, mais recuado em relação ao resto do edifício, provavelmente um acrescento (algo muito habitual nas zonas mais antigas da cidade, onde não havendo possibilidade de alargar as casas para o lado, aumentavam-se na altura), apresenta três janelas com cantaria simples. No telhado podemos avistar duas janelas de trapeira. A caleira não se encontra visível contrariamente ao tubo de queda, que é em metal.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- **Autor** → Luisa Maria Silva
- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua da Matemática, nº14 a 16
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → A Rua da Matemática apresentava na planta geral da cidade de 1873-74 as mesmas dimensões, ligações e denominação que ainda agora tem, estendendo-se da Couraça dos Apóstolos ao Largo da Matemática, pequeno recinto formado pela convergência da Rua da Matemática, Rua das Flores, Beco da Anarda e Beco do Loureiro. Ramifica-se para sudoeste com a Travessa da Matemática, que a liga à Rua do Loureiro. O seu topónimo advém de aí ter vivido o matemático André de Avelar, lente da Universidade desde 1592.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos em razoável estado de conservação. Vale pelo seu conjunto harmonioso, típico da arquitectura do século XIX.
● Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Cabos eléctricos, estendais e estores plásticos exteriores visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XIX
● Síntese Histórica → Figura típica do imaginário romântico estudantil e memória grata à cultura popular coimbrã, o nome de Fernando Flávio Rodrigues da Silva vinha a exigir, desde há décadas, merecida homenagem e cuidadoso estudo. Homem do povo, virtuoso da guitarra toeira, barbeiro humilde, Flávio Rodrigues quase nasceu com o século XX (29 de Outubro de 1902) e foi morrer (a 2 de Dezembro de 1964) ‘desterrado’ a Celas por razões que nortearam a razão do Estado Novo. O guitarrista pouco gravou, e, na década de 1940, a jovem Emissora Regional de Coimbra como que se esqueceu de o convidar para os seus estúdios. Flávio representa bem o lado sombrio da Canção de Coimbra, sistematicamente negado pelos especialistas de serviço: uma Canção de Coimbra que teria sido monopólio de estudantes universitários; uma guitarra de Coimbra que não teria existido antes de Artur Paredes ter norteadado a invenção do modelo hodiernamente consagrado.

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício é aberto no rés do chão por uma janela de duas folhas de abrir com cantaria pétreia simples; segue-se uma janela de uma folha com cantaria pétreia simples; observa-se em seguida uma porta de uma folha com postigo e

cantaria pétreas simples e, por fim, uma janela de duas folhas e uma porta de uma folha com postigo, ambas com cantaria pétreas simples.

No 1º andar abrem-se três janelas de duas folhas de abrir, com cantaria pétreas simples e persiana plástica exterior. Segue-se o mesmo esquema no piso seguinte.

Na fachada do 1º andar há um quadro de azulejos de *Homenagem a Fernando Rodrigues da Silva – Mestre de Guitarra 1914-1964 / 10-11-2002 dos Salatinas*.

A caleira bem como o tubo de queda é em metal.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Luisa Maria Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

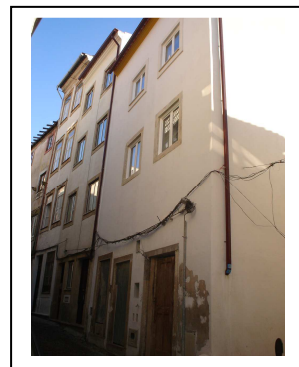
• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

• **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua da Matemática, nº20 a 24
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → A Rua da Matemática apresentava na planta geral da cidade de 1873-74 as mesmas dimensões, ligações e denominação que ainda agora tem, estendendo-se da Couraça dos Apóstolos ao Largo da Matemática, pequeno recinto formado pela convergência da Rua da Matemática, Rua das Flores, Beco da Anarda e Beco do Loureiro. Ramifica-se para sudoeste com a Travessa da Matemática, que a liga à Rua do Loureiro. O seu topónimo advém de aí ter vivido o matemático André de Avelar, lente da Universidade desde 1592.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos, em bom estado de conservação (à data da entrega do presente levantamento encontrava-se a finalizar as obras de recuperação, não sendo ainda visível o tipo de porta a aplicar pelos proprietários). De realçar a fachada harmoniosa, tendo havido o cuidado de manter as cantarias originais, que se encontravam em bom estado de conservação. Para melhor contextualizar o imóvel, aconselha-se a consulta da ficha de inventário do imóvel sito na Travessa da Matemática, nº3.
● Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Cabos eléctricos visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XIX/XX
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → À data de entrega do presente levantamento, o imóvel ainda se encontrava a finalizar as suas obras de recuperação, não sendo ainda visíveis observar o tipo de portas do r/c escolhidas pelos proprietários. No r/c rasgam-se três portas com cantaria pétreas simples. No 1º piso, observam-se duas janelas de duas folhas de abrir, com cantaria pétreas simples. Segue-se o mesmo esquema no piso seguinte. O imóvel apresenta caleira e tubo de queda em metal, ambos em bom estado de conservação.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- **Autor** → Luisa Maria Silva
- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

7.OBSERVAÇÕES

À data da actualização da presente ficha, encontrava-se no Gabinete para o Centro Histórico da CMC um pedido de licenciamento para uma obra no referido imóvel, da total responsabilidade de particulares.

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua da Matemática, nº26 e 28
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Rua da Matemática apresentava na planta geral da cidade de 1873-74 as mesmas dimensões, ligações e denominação que ainda agora tem, estendendo-se da Couraça dos Apóstolos ao Largo da Matemática, pequeno recinto formado pela convergência da Rua da Matemática, Rua das Flores, Beco da Anarda e Beco do Loureiro. Ramifica-se para sudoeste com a Travessa da Matemática, que a liga à Rua do Loureiro. O seu topónimo advém de aí ter vivido o matemático André de Avelar, lente da Universidade desde 1592.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos em razoável estado de conservação. É de realçar a sua estrutura tardo-medieval: abertura de duas portas no r/c, uma destinada ao comércio, que normalmente funcionava no piso térreo, e a outra destinada à habitação, nos andares superiores.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Cabos eléctricos e janelas de alumínio visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XVII
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O rés do chão é aberto por duas portas de uma folha, uma delas com postigo, e uma janela de duas folhas de abrir ao centro. Todas as aberturas têm cantaria pétreas simples. No 1º andar observam-se duas janelas de duas folhas de abrir, com cantaria pétreas simples. Segue-se o mesmo esquema nos 2º e 3º pisos. A caleira e o tubo de queda são em metal.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de

Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

7.OBSERVAÇÕES

Edifício a intervencionar ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data→ Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua da Matemática, nº30
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Rua da Matemática apresentava na planta geral da cidade de 1873-74 as mesmas dimensões, ligações e denominação que ainda agora tem, estendendo-se da Couraça dos Apóstolos ao Largo da Matemática, pequeno recinto formado pela convergência da Rua da Matemática, Rua das Flores, Beco da Anarda e Beco do Loureiro. Ramifica-se para sudoeste com a Travessa da Matemática, que a liga à Rua do Loureiro. O seu topónimo advém de aí ter vivido o matemático André de Avelar, lente da Universidade desde 1592.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos em razoável estado de conservação. É de realçar a sua estrutura tardo-medieval: abertura de duas portas no r/c (embora uma delas tenha sido adaptada a janela, é ainda visível a sua estrutura de porta através da cantaria pétreo), uma destinada ao comércio, que normalmente funcionava no piso térreo, e a outra destinada à habitação, nos andares superiores.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Cabos eléctricos visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XVII
• Síntese Histórica → -----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício abre no rés do chão com uma porta de duas folhas de abrir com bandeira com guarda metálica e uma janela de duas folhas de abrir com bandeira e guarda de peitoril metálico (esta sofreu uma adaptação, pois é visível a estrutura de porta primitiva). Ambas as aberturas têm cantaria pétreo simples. Do 1º andar até ao 3º o edifício é composto por duas janelas de duas folhas com bandeira. A caleira é de plástico e tem a suportá-la três apliques em ferro forjado. O tubo de queda contrariamente à caleira é em metal.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva

- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua da Matemática, nº32 a 36
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação / Residencial de Estudantes
• Enquadramento → A Rua da Matemática apresentava na planta geral da cidade de 1873-74 as mesmas dimensões, ligações e denominação que ainda agora tem, estendendo-se da Couraça dos Apóstolos ao Largo da Matemática, pequeno recinto formado pela convergência da Rua da Matemática, Rua das Flores, Beco da Anarda e Beco do Loureiro. Ramifica-se para sudoeste com a Travessa da Matemática, que a liga à Rua do Loureiro. O seu topónimo advém de aí ter vivido o matemático André de Avelar, lente da Universidade desde 1592.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos em razoável estado de conservação. O edifício tem como principal motivo de interesse as peanhas, que ladeiam as janelas do 2º andar, típicos da arquitectura dos finais do século XIX. Além de decorarem a fachada per si, eram utilizadas para a colocação, ou de vasos, ou de uma tábua que as ligaria e formava assim uma pequena bancada exterior à janela.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Cabos eléctricos visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício abre no rés do chão com três portas: uma porta de uma folha com postigo com guarda metálica e duas portas de duas folhas de abrir. Todas possuem cantaria pétreia simples na sua envoltória. Na fachada está aplicada uma placa em metal que tem pintados os seguintes dizeres: O Condomínio Cicileu (nome atribuído pelos estudantes á sua residência). O 1º andar é composto por uma janela tipo olho de boi e duas janelas de duas folhas de abrir, com cantaria pétreia simples. No 2º andar observam-se duas janelas de duas folhas de abrir, com cantaria pétreia simples, ladeadas por duas peanhas cada uma. O 3º e último andar é composto por três janelas de duas folhas de abrir, com cantaria pétreia simples. A caleira não se encontra visível enquanto que o tubo de queda é em metal e plástico

(encontrando-se destruído).

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- **Autor** → Luisa Maria Silva
- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

7. OBSERVAÇÕES

À data da actualização da presente ficha, encontrava-se no Gabinete para o Centro Histórico da CMC um pedido de licenciamento para uma obra no referido imóvel, da total responsabilidade de particulares.

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua da Matemática, nº38 e 40
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Rua da Matemática apresentava na planta geral da cidade de 1873-74 as mesmas dimensões, ligações e denominação que ainda agora tem, estendendo-se da Couraça dos Apóstolos ao Largo da Matemática, pequeno recinto formado pela convergência da Rua da Matemática, Rua das Flores, Beco da Anarda e Beco do Loureiro. Ramifica-se para sudoeste com a Travessa da Matemática, que a liga à Rua do Loureiro. O seu topónimo advém de aí ter vivido o matemático André de Avelar, lente da Universidade desde 1592.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos em razoável estado de conservação. Estamos perante um imóvel com estrutura tardo-medieval, com a existência de duas portas no r/c, acusando a existência de dois espaços diferentes no imóvel: em espaço comercial, existente no r/c, e outro destinado à habitação nos andares superiores.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Cabos eléctricos visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XVII
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício abre no rés do chão com uma porta de uma folha com bandeira envidraçada, seguida de uma janela de duas folhas de abrir, também com bandeira envidraçada e, por fim, uma porta de uma folha com postigo e bandeira. No 1º andar rasgam-se duas janelas de duas folhas com bandeira, repetindo-se o mesmo esquema nos 2º e 3º pisos. Todas as portas e janelas do imóvel possuem cantaria pétreia simples. A caleira, bem como o tubo de queda, é em metal.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de

Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua da Matemática, nº42 e 44
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Rua da Matemática apresentava na planta geral da cidade de 1873-74 as mesmas dimensões, ligações e denominação que ainda agora tem, estendendo-se da Couraça dos Apóstolos ao Largo da Matemática, pequeno recinto formado pela convergência da Rua da Matemática, Rua das Flores, Beco da Anarda e Beco do Loureiro. Ramifica-se para sudoeste com a Travessa da Matemática, que a liga à Rua do Loureiro. O seu topónimo advém de aí ter vivido o matemático André de Avelar, lente da Universidade desde 1592.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos em razoável estado de conservação. Apontamos como principal motivo de interesse a bonita varanda com guarda metálica que apresenta no 3º andar, típica do século XIX.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Cabos eléctricos visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício abre no rés do chão com duas portas de duas folhas de abrir, com postigo e cantaria pétreas simples. No 1º andar observam-se duas janelas de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e cantaria pétreas simples. Repete-se o mesmo esquema no piso seguinte. No 3º piso encontra-se uma varanda com guarda metálica precedida por duas portas de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e cantaria pétreas simples. A nível do 2º andar, entre as janelas, encontra-se uma placa, de pequenas dimensões, da companhia seguradora Fidelidade, que tem uma data (que devido à altura em que se encontra, se torna difícil de perceber). A caleira não se encontra visível ao contrário do tubo de queda, de plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva

- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua da Matemática, nº46 a 52
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação / Restauração (Sandwich Bar Museu)
• Enquadramento → A Rua da Matemática apresentava na planta geral da cidade de 1873-74 as mesmas dimensões, ligações e denominação que ainda agora tem, estendendo-se da Couraça dos Apóstolos ao Largo da Matemática, pequeno recinto formado pela convergência da Rua da Matemática, Rua das Flores, Beco da Anarda e Beco do Loureiro. Ramifica-se para sudoeste com a Travessa da Matemática, que a liga à Rua do Loureiro. O seu topónimo advém de aí ter vivido o matemático André de Avelar, lente da Universidade desde 1592.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos em razoável estado de conservação. O edifício pela monumentalidade e equilíbrio que ostenta, leva-nos a considerá-lo como um palacete, que felizmente se encontra em razoável estado de conservação e sem elementos dissonantes graves. É notório a qualidade dos materiais e a disposição dos vãos na fachada. Elementos que nos levam a filiá-lo na arquitectura civil de qualidade em Coimbra. Enriquece o conjunto as grades metálicas em ferro forjado. São elementos típicos da “arquitectura do ferro”, praticada em Coimbra, nos meados do Século XIX. A sua estrutura deve ser preservada e estudada pois é dos poucos exemplares que escaparam à destruição da Alta de Coimbra perpetrada pelo Estado Novo. O imóvel apresenta a sua fachada principal para a Couraça dos Apóstolos, pelo que se recomenda a consulta da ficha de inventário respectiva. Inventário III – As Couraças.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Cabos eléctricos visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX
• Síntese Histórica → -----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O rés do chão é composto por uma porta de duas folhas com bandeira envidraçada; é seguida de uma pequena janela com grades metálicas, uma porta de duas folhas de abrir, uma janela de duas folhas de abrir com bandeira envidraçada, uma porta de uma folha, uma janela com guarda metálica e, por fim, uma porta de duas folhas de abrir com guarda metálica. Todas as aberturas possuem cantaria pétreia simples.
--

No 1º andar rasgam-se quatro portas de duas folhas de abrir, com cantaria pétreia simples e varandim com guarda metálica.
O 2º piso repete o mesmo esquema arquitectónico do anteriormente referido.
A caleira não se encontra visível contrariamente aos dois tubos de queda de plástico.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- Autor** → Luisa Maria Silva
- Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Dezembro de 2006